

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2015

(Dos Sr. Ivan Valente e Jean Wyllys)

Requer realização de audiência pública para debater recentes ataques xenófobos no Brasil.

Senhora Presidenta,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos dos Art. 24, III e VII e Art. 32, XV, d do Regimento Interno, que seja realizada audiência pública por esta Comissão com a finalidade de debater com autoridades públicas e representantes da sociedade os recentes casos de ataques xenófobos no país, em atenção especial para os imigrantes haitianos.

Para tanto, requeremos que sejam convidados (as):

- a) Representante da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA;
- b) Representante do Conselho Mundial de Igrejas Cristãs no Brasil;
- c) Representante do Projeto Missão Paz - Pe. Paolo Parisi da Paróquia Nossa Senhora da Paz SP;
- d) Representante da Secretaria de Defesa Institucional da Polícia Federal;

- e) Representante da Secretaria de Igualdade Racial da Presidência da República;
- f) Remel Simon – haitiano responsável pela recepção dos imigrantes no Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) do Vale do Taquari – RS.
- g) Representante da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania de São Paulo

JUSTIFICATIVA

No último sábado, 1 de agosto, seis haitianos foram baleados na capital paulista, mais precisamente, nas escadarias da Igreja Nossa Senhora da Paz, onde funciona a Missão Paz, que acolhe imigrantes em São Paulo. Segundo testemunhas, os autores dos disparos vociferaram “Haitianos, vocês roubam nossos empregos!”. Há denúncias também de que, antes de receberem atendimento médico, os haitianos foram rejeitados em duas unidades de saúde.

A repercussão social desse grave ataque não poderia ser pior. Há uma onda nas redes sociais de apoio a quem “teve coragem” de efetuar os disparos e, ainda, de indignação porque os feridos estariam “ocupando leitos que seriam de brasileiros”. Infelizmente, esse não é um caso isolado, mas retrata de forma alarmante o quanto tem crescido a xenofobia em nosso país.

Em relação aos haitianos, a situação é ainda mais dolorosa se considerarmos que há anos o Brasil coordena uma Missão de Paz no Haiti, sob o pretexto de ajudar a reconstruir o país, devastado após o terremoto que vitimou 300 mil pessoas em 2010, e se apresenta àquele povo como “um grande irmão do sul”.

Notadamente, essa aversão a pessoas estrangeiras se acentua quando essas são negras ou indígenas (caso de bolivianos, por exemplo). No caso das mulheres, a situação é agravada por casos de violência ou assédio sexual. São inúmeras as denúncias de violação de direitos humanos – sociais, trabalhistas – contra imigrantes. Problematizar essas questões no âmbito desta Comissão se torna imprescindível, considerando que o tema ainda está restrito a ação de alguns grupos.

Sobre os (as) convidados (as), acreditamos ser importante que a CREDN conte com a participação da Missão Paz e do Projeto O Haiti é Aqui. Desde 2014, o Projeto O Haiti é Aqui, desenvolvido pelo Fórum Ecumênico Brasil, vinculado ao Conselho Mundial de Igrejas, tem trabalhado pela mobilização de uma rede ecumênica de acolhida a imigrantes e sensibilização de agentes públicos sobre as condições de imigrantes no Brasil.

Acreditamos também que é fundamental a participação de representante da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) e da Secretaria de Defesa Institucional da Polícia Federal, que, conforme notícia de hoje de O Globo, está investigando se o ataque aos haitianos teria sido um ato de xenofobia.

Por fim, consideramos que a gravidade da situação exige que aprofundemos o debate que, de certa forma, foi iniciado em audiência conjunta entre CREDN e CDHM no último dia 16 de julho, quando se discutiram “os problemas na área de segurança pública, oriundos da entrada de haitianos e demais imigrantes pela fronteira do Acre”.

Contamos, portanto, com o apoio dos nobres pares para aprovação deste requerimento a fim de que possamos aprofundar e ampliar o debate no Parlamento sobre a temática da xenofobia, que envolve imigração e refugiados, e conferir a devida visibilidade a uma questão que deve ser assumida pelo conjunto da sociedade brasileira.

Sala da Comissão, 11 de agosto de 2015.

IVAN VALENTE
Deputado Federal
PSOL/SP

JEAN WYLLYS
Deputado Federal
PSOL/RJ